

O FAROL

IMPRESSO NA GRÁFICA MINERVA DE GETULINA - RUA DR CARLOS DE CAMPOS, N 347 - FONE (14) 3552 1107
 VERSÃO ELETRÔNICA - <https://dabunjr.wordpress.com/o-farol/> DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

EDUCAR

Dia desses estava distraído assistindo TV quando derrepente o meu filho caçula de dois anos, que começou a falar a três meses, proferiu um palavão desses bem cabeludos.

Nesse momento não sabia ao certo como agir, o riso prendeu-me na garganta ao mesmo tempo que meu senso crítico dizia para não dar mais corda ao pequeno, por outro lado a cena tornara-se hilariante por demais. Contudo juntei minhas forças, controlei o riso, fiz cara de mal e chamei-lhe a atenção.

Não sei se aquilo ficou ou ficara marcado em seu ser, porém não adiantou muito, vire e mexe lá está ele falando algo que não entende, mas que faz arder nossos ouvidos.

Como muitos sabem temos outro filho, um pouco mais velho, vai completar oito anos agora em junho e vira e mexe aparece com surpresas auditivas também.

Não foram uma ou duas vezes que o palavreado causou-nos muito mais que espanto, causou-nos preocupação e claro a indagação: “De onde ele está aprendendo isso”.

É fato que hoje em dia fica difícil dos pais criarem os próprios filhos. Encargo que há tempos passou para as avós, tias, irmãos e outras pessoas que se não fazem por favor, tem o seu ofício como babá.

Graças que Deus colocou anjos da guarda encarnados em nossa vida. O

pequeno fica aos cuidados da prima e o mais velho com os avós. Com isso podemos ir trabalhar bem mais tranquilos do que deixá-los com estranhos.

Outra babá fascinante é o aparelho televisor, aonde os colocamos frente a frente para podermos ter momentos de sossego.

É lógico que muitas vezes nossa consciência “apita”, dizendo que estamos abusando da babá eletrônica.

Infelizmente os programas televisivos, principalmente na TV aberta não ajudam muito no quesito educação.

Temos em casa os canais por assinatura, contudo não são todos também que podemos confiar de olhos fechados. Pr’áqueles que já possuem Smart TV existe um aplicativo que fornece filmes, séries, desenhos, musicais, relacionados por idade. Como se fosse uma enorme locadora, podemos escolher o que assistir a qualquer hora.

Mesmo assim o mais velho já tem total controle sobre o controle remoto e não é só isso, também possui um tablet e mesmo com cuidados sobre o que ele está fazendo, nem sempre conseguimos “censurar” tudo.

É consenso entre eu e minha esposa que um aparelho celular está descartado até que concordemos que chegou a hora, também nada de facebook, whatsapp, messenger ou qualquer outro tipo de mídia social.

Constantemente medimos as palavras dentro de casa, porém as vezes escapa uma

de baixo calão, sabemos que o exemplo é o carro chefe, principalmente dos pais e pessoas que eles admiram.

Já na escola é quase impossível controlar a situação. Até o ano passado ele estudava na mesma instituição que a mãe dirigia, já este ano perdemos até este vínculo.

Escondê-los do mundo não vai ajudar muito, porém acreditamos que devemos ir aos poucos descortinando esse universo e apresentando-os os obstáculos que terão que enfrentar.

Não é só dar-lhes asas, é ensiná-los a alçar vôos.

Não é só empurrá-los nas primeiras pedaladas, mas é ir tirando as rodinhas a cada avanço.

Ser pai hoje em dia já não é mais tão aterrorizador quanto do dia em que ouvimos o primeiro chorinho. É mais prazeroso, é ver que a semente está germinando, que com certeza logo irá dar frutos, flores e crescer por si só.

Ser pai é enfrentar todas as dificuldade que a vida nos proporciona e mesmo que não der certo na primeira vez, não ter dúvida de tentar de novo.

Ser pai é participar, estar presente, educar e se controlar cada vez que ele lhe diz “a boca”

Beijos no coração!

Inibmort



POLÍTICA DIVINA

"Eu, porém, entre vós, sou como aquele que serve." - Jesus. (LUCAS, 22:27.)

O discípulo sincero do Evangelho não necessita respirar o clima da política administrativa do mundo para cumprir o ministério que lhe é cometido.

O Governador da Terra, entre nós, para atender aos objetivos da política do amor, representou, antes de tudo, os interesses de Deus junto do coração humano, sem necessidade de portarias e decretos, respeitáveis embora.

Administrou servindo, elevou os demais, humilhando a si mesmo.

Não vestiu o traje do sacerdote, nem a toga do magistrado.

Amou profundamente os semelhantes e, nessa tarefa sublime, testemunhou a sua grandeza celestial.

Que seria das organizações cristãs, se o apostolado que lhes diz respeito estivesse subordinado a reis e ministros, câmaras e parlamentos transitórios?

Se desejas penetrar, efetivamente, o

templo da verdade e da fé viva, da paz e do amor, com Jesus, não olvides as plataformas do Evangelho Redentor.

Ama a Deus sobre todas as coisas, com todo o teu coração e entendimento.

Ama o próximo como a ti mesmo.

Cessa o egoísmo da animalidade primitiva.

Faze o bem aos que te fazem mal.

Abençoa os que te perseguem e caluniam.

Ora pela paz dos que te ferem.

Bendize os que te contrariam o coração inclinado ao passado inferior.

Reparte as alegrias de teu espírito e os dons de tua vida com os menos afortunados e mais pobres do caminho.

Dissipa as trevas, fazendo brilhar a tua luz.

Revela o amor que acalma as tempestades do ódio.

Mantém viva a chama da esperança, onde sopra o frio do desalento.

Levanta os caídos.

Sê a muleta benfeitora dos que se arrastam sob aleijões morais.

Combate a ignorância, acendendo

lâmpadas de auxílio fraterno, sem golpes de crítica e sem gritos de condenação.

Ama, compreende e perdoa sempre.

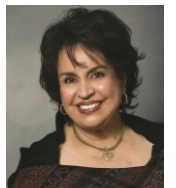
Dependerás, acaso, de decretos humanos para meter mãos à obra?

Lembra-te, meu amigo, de que os administradores do mundo são, na maioria das vezes, veneráveis prepostos da Sabedoria Imortal, amparando os potenciais econômicos, passageiros e perecíveis do mundo; todavia, não te esqueças das recomendações traçadas no Código da Vida Eterna, na execução das quais devemos edificar o Reino Divino, dentro de nós mesmos.

Emmanuel

(Obra: Vinha de Luz. Pisc. Francisco Cândido Xavier)

Colaboração: Prof.ª Leudimila Rodrigues Tempeste



PÁGINAS DA VIDA

JESUS NO LAR TALISMÃ DIVINO



Entabularam os familiares interessante palestra, acerca das faculdades sublimes de que o Mestre dava testemunho amplo, curando loucos e cegos, quando Isabel, a zelosa genitora de João e Tiago, indagou, sem preâmbulos:

- Senhor, terás contigo algum talismã de cuja virtude possamos desfrutar? Algum objeto mágico que nos possa favorecer?

Jesus pousou na matrona os olhos penetrantes e falou, risonho:

- Realmente, conheço um talismã de maravilhoso poder. Usando-lhe os milagrosos recursos, é possível iniciar a aquisição de todos os dons de Nosso Pai. Oferece a descoberta dos tesouros do amor que resplandecem ao redor de nós, sem que lhes vejamos, de pronto, a grandeza.

Descortina o entendimento, onde a desarmonia castiga os corações. Abre a porta às revelações da arte e da ciência. Estende possibilidades de luminosa comunhão com as fontes divinas da vida. Convida à bênção

MENSAGENS DE EMMANUEL POR UM POUCO

"Escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus do que por um pouco de tempo ter o gozo do pecado." - Paulo. (HEBREUS, 11:25.)

Nesta passagem refere-se Paulo à atitude de Moisés, abstendo-se de gozar por um pouco de tempo das suntuosidades da casa do Faraó, a fim de consagrar-se à libertação dos companheiros cativos, criando imagem sublime para definir a posição do espírito encarnado na Terra.

"Por um pouco", o administrador dirige os interesses do povo.

"Por um pouco", o servidor obedece na subalternidade.

"Por um pouco", o usuário retém o dinheiro.

"Por um pouco", o infeliz padece privações.

Ah! se o homem reparasse a brevidade dos dias de que dispõe na Terra! se visse a exigüidade dos recursos com que pode contar no vaso de carne em que se movimenta...

Certamente, semelhante percepção, diante da eternidade, dar-lhe-ia novo conceito da bendita oportunidade, preciosa e rápida, que lhe foi concedida no mundo.

Tudo favorece ou aflige a criatura terrestre, simplesmente por um pouco de tempo.

Muita gente, contudo, vale-se dessa

da meditação nas coisas sagradas. Reata relações de companheiros em discordância. Descerra passagens de luz aos espíritos que se demoram nas sombras. Permite abençoadas sementeiras de alegria. Reveste-se de mil oportunidades de paz com todos. Indica vasta rede de trilhos para o trabalho salutar. Revela mil modos de enriquecer a vida que vivemos. Facilita o acesso da alma ao pensamento dos grandes mestres. Dá comunicações com os mananciais celestes da intuição.

- Que mais? - disse o Senhor, imprimindo ênfase à pergunta.

E após sorrir, complacente, continuou:

- Sem esse divino talismã, é impossível começar qualquer obra de luz e paz na Terra.

Os olhos dos ouvintes permutavam expressões de assombro, quando a esposa de Zebedeu inquiriu, espantada:

- Mestre, onde poderemos adquirir semelhante bênção? Dize-nos. Precisamos desse acumulador de felicidade.

pequena fração de horas para complicar-se por muitos anos.

É indispensável fixar o cérebro e o coração no exemplo de quantos souberam glorificar a romagem apressada no caminho comum.

Moisés não se deteve a gozar, "por um pouco", no clima faraônico, a fim de deixá-los a legislação justiceira.

Jesus não se abalçou a disputar, nem mesmo "por um pouco", em face da crueldade de quantos o perseguiram, de modo a ensinar-nos o segredo divino da Cruz com Ressurreição Eterna.

Paulo não se animou a descansar "por um pouco", depois de encontrar o Mestre às portas de Damasco, de maneira a legar-nos seu exemplo de trabalho e fé viva.

Meu amigo, onde estiveres, lembra-te de que aí permaneces "por um pouco" de tempo. Modera-te na alegria e conforma-te na tristeza, trabalhando sem cessar, na extensão do bem, porque é na demonstração do "pouco" que caminharás para o "muito" de felicidade ou de sofrimento.

(Obra: Fonte Viva, psicografia de Chico Xavier)

Colaboração Prof. Waldomiro B. Bana



O Cristo, então, acrescentou, bem-humorado:

- Esse bendito talismã, Isabel, é propriedade comum a todos. É "a hora que estamos atravessando"...

Cada minuto de nossa alma permanece revestido de prodigioso poder oculto, quando sabemos usá-lo no Infinito Bem, porque toda grandeza e toda decadência, toda vitória e toda ruína são iniciadas com a colaboração do dia.

E diante da perplexidade de todos, rematou:

- O tempo é o divino talismã que devemos aproveitar.

Neio Lúcio

(Pisc. Chico Xavier)

Colaboração: Edgar Feres Filho



76 ANOS

No dia 13 de junho o C. E. "Fé, Amor e Justiça" estará comemorando o seu 76º aniversário.

Durante todos esses anos uma gama de homens e mulheres encarnados ou não estiveram realizando os trabalhos nesta casa.

Doaram uma parte de sua vida para abraçar irmãos que necessitados de ajuda bateram a sua porta.

Hoje ele é o nosso segundo lar, é o local aonde vamos para recompor nossas energias, encontrar os verdadeiros amigos de ideal.

É com grande felicidade que o jornal "O Farol" através de seus colaboradores vem homenagear essa instituição.

Parabéns!!!

ANUNCIE AQUI

ENTRE EM CONTATO
FONES

(14) 3552 2021

(14) 99705 3511

EMAIL: inibmort@gmail.com

Quatro Mãos

<http://www2.quatromaosdeluz.com.br/>

Du & Leni Festas

Formaturas - Casamentos - Aniversários - Festas em Geral

Fones: (14) 3552-1991 | 99763-2578 | 99755-2263 | 99121-1443

Rua João Massud, 270 - Jd. Acácio - Getulina - SP

Chaveiro ANDRÉ CANHÃO
Oficina Santa Clara

*Consertos de fechadura *colocamos cabo em panela
*Corte de panela *Máquina de costura *Cópia de chaves em apenas um minuto *Miudezas em geral

Fone: (14) 3554-2016 / Cel: (14) 9705-8887 VIVO
Cel: (14) 8189-7020 TIM / Cel: (14) 9178-5051 CLARO

chaveiroandrecanhao@hotmail.com

CAFELÂNDIA

O EXERCÍCIO DA AMIZADE

O filósofo Francis Bacon disse que a amizade duplica as alegrias e divide as tristezas. Cícero afirmou que um amigo é como se fosse um segundo eu.

Poetas, compositores e escritores, ao longo dos séculos, criaram obras enaltecendo o valor e a importância dos amigos.

Ouve-se muito sobre amizade, mas, será que pensamos sobre os mecanismos que aproximam e unem as pessoas nessa relação?

Nos primórdios da Humanidade, quando imperava a regra do cada um por si, o outro era visto como ameaça, alguém que precisava ser afastado ou eliminado.

No entanto, a solidão e o isolamento, num mundo repleto de adversidades, dificultava a sobrevivência. Dessa forma, para superar obstáculos e assegurar alimento, abrigo e proteção, os seres humanos passaram a se agrupar.

O interesse e a necessidade de sustentar a vida fez com que os núcleos familiares abrissem espaço para estranhos. Eles ajudariam a cobrir os pontos fracos, garantindo o êxito nas caçadas, nas colheitas, na defesa da prole, entre outras vantagens.

Contudo, aceitar alguém estranho no grupo familiar também configurava um risco. Caso o forasteiro tivesse intenção de eliminar seus concorrentes, por causa de alimento ou território, estaria próximo o bastante para aprender os pontos fracos daquele grupo.

O que diferenciava um possível rival infiltrado de um colaborador e parceiro era o sentimento que o mantinha conectado ao grupo.

Um amigo contribui para o progresso e a harmonia de seus companheiros. O inimigo trama sua desestabilização.

Interesse, cobiça, inveja, desejo de possuir o que é do outro podem aproximar as pessoas, mas não as mantêm unidas para o crescimento comum.

São sentimentos que exploram, drenam e destroem. Uma vez esgotado o objeto do interesse, cada um toma seu caminho. Isso, certamente, não é amizade.

Laços de afeto, simpatia, amor, aproximam os que vibram numa mesma sintonia e os mantêm ligados.

Quando acolhemos uma pessoa com quem não possuímos relação de consanguinidade, ou quaisquer outros interesses, mas pela qual sentimos grande afinidade, estabelecemos com ela uma união mental.

É comum ouvir que amigos são a família que escolhemos. Em verdade, há amigos que são até mais próximos que os próprios familiares. Tornam-se realmente da família, numa dimensão que extrapola a vida material.

No mundo moderno, não nos agrupamos mais para caçar alimento, nos proteger de animais ferozes e enfrentar as dificuldades comuns aos nossos ancestrais.

No entanto, enfrentamos outras adversidades, materiais e morais, que também nos fragilizam e abalam.

Nesses momentos, ter amigos ao nosso lado nos encoraja e fortalece, ajudando-nos a superar os percalços. Quando tais laços têm origem no amor, respeito e empatia, superada a crise, a amizade continua ainda mais vigorosa.

O ser humano não é autossuficiente. Não possui todas as faculdades, habilidades e competências necessárias para seu desenvolvimento.

Ele necessita da vida em sociedade para aprender e exercitar o auxílio recíproco. A amizade é uma das mais belas formas dessa prática.

Redação do Momento Espírita.

Colaboração: **Luciana Beatriz Arioli Trombini**



NUVENS NEGRAS

Densos e pesados pensamentos envolvem as mentes humanas criando círculos viciosos de subjugação e de impotência, abrindo campos de acesso para mentes com propósitos definidos em levá-los à falência da encarnação através do abreviar do período terreno, onde uma vez libertos da matéria, sofrerão por longos e difíceis anos revolvendo constantemente no metal, seu ato impensado com muitos agravantes.

Até quando caros irmãos, irá perdurar este "marcar passos" por encarnações a fora sem terem a coragem suficiente de levar avante a oportunidade redentora do Pai Maior, que concede sempre aos seus filhos, após as constantes quedas, nova oportunidade da reencarnação, onde encontrarão os meios da reparação.

Lutem e resistam as investidas mentais que abrem portais para as influências negativas, levando-os à derrocada total.

Procurem desfazer do seu íntimo os sentimentos de revolta, ira, soberbia, poder e vaidades (canais largamente utilizados pelo Astral inferior).

Desenvolvam sua religiosidade racionalmente, permitindo agregarem novos conhecimentos revigorando vossa fé. Não se esqueçam de que a transferência da responsabilidade do teu insucesso e as dificuldades diárias ainda aprisionados dentro dos conceitos, ideais e objetivos projetados pelo mental e psíquico os levará a permanecerem dentro da realidade confortável criada para sua vida.

A transmutação somente acontecerá quando os indivíduos estiverem alicerçados em sua fé, no amor e sobretudo no desejo de crescerem sempre pautados pelo racional, libertando-se da casca grosseira, permitindo então as mudanças de hábitos, conceitos e atitudes.

Dr. Hans Vansbergh

Mensagem recebida pelo médium **Marco Aurélio Corbari** no dia 02/03/2013
mcorbari@ig.com.br



**LEIA LIVROS
ESPÍRITAS!**

CONHEÇA:

**LIVRARIA ESPÍRITA
ANDRÉ LUIZ**

**RESPONSÁVEL
Prof. Waldomiro Bana (Dinho)**

Para Anunciar ou Colaborar

Nos enviando matérias ou datas de eventos entre em contato através dos seguintes endereços: Rua Arquimedes Batista Nasi, 411 - Jardim das Oliveiras - Getulina/SP - CEP 16450-00, também podendo ser entregue em um dos Centros Espíritas da Cidade ou mesmo pelo email: inibmort@gmail.com. O jornal tem tiragem de 800 exemplares e também será entregue por meio eletrônico através da internet.

Lembre que esse meio de comunicação pertence a todos.

CONHEÇA O SITE DA USE - <http://uselins.wordpress.com/>

Envie-nos material através do email: movimentosespírita.bauru@gmail.com

Acompanhem a USE/Lins no Facebook - <https://www.facebook.com/>

POESIA**CANETA TINTEIRO**

I

Em meados da década de 50,
Dava os meus primeiros passos,
Rumo ao ensino fundamental,
Devia ter os meus 07 anos de idade,
Se não me falha a imaginação.

II

Antes, porém olhava uma folha
escrita,
Não tinha ideia do que tudo aquilo,
dizia não,
Mas depois, ao aprender soletrar
consoantes e vogais,
Foi possível devassar folhas, livros,
E também os jornais!

III

Hoje, quase seis décadas depois,
Lembrei-me também da caneta a
tinteiro,
Daquele vidro de tintas,
Onde molhávamos a pena,
Que a gente fixava na caneta de
madeiro,
E ali escrevia o letreiro,
Como demonstrava os anais.

IV

Ah! Que saudades daqueles tempos,
Que as gentes, tinham bondades,
E provavam nos exemplos,
Nos campos e nas cidades,
A vida tinha, seguros
contentamentos!

José Bastos

A CARNE É FRACA

Há tendências viciosas que são evidentemente inerentes ao Espírito, pois que se ligam mais ao moral do que ao físico. Outras parecem antes resultar do organismo e por isso acredita-se que acarretam menos responsabilidade: tais são as predisposições à cólera, à preguiça, à sensualidade etc.

Hoje está perfeitamente reconhecido pelos filósofos espiritualistas que os órgãos cerebrais correspondentes às diversas aptidões devem o seu desenvolvimento à atividade do Espírito. Esse desenvolvimento é, assim, um efeito e não uma causa. Um homem não é músico porque tenha a bossa da música, mas ele tem essa bossa porque o seu espírito é músico.

Se a ação do Espírito influi no cérebro, deve igualmente influir sobre outras partes do organismo. O Espírito é assim o artífice do seu próprio corpo que ele modela, por assim dizer, apropriando-o às suas necessidades e à manifestação das suas tendências. Assim sendo, a perfeição corporal das raças adiantadas não seria consequência de criações distintas, mas o resultado do trabalho do espírito que aperfeiçoa o seu instrumento na medida em que as suas faculdades se desenvolvem.

Por uma consequência natural desse princípio, as disposições morais do Espírito devem modificar as funções sanguíneas, dando-lhes maior ou menor atividade, bem como provocar secreções mais ou menos abundantes da bilis ou de outros fluidos. É assim, por exemplo, que o glutão sente a boca encher-se de água ao ver comidas apetitosas. Não é a comida em si que pode excitar os órgãos do gosto, desde que não há nenhum contato. É pois o Espírito, cuja sensualidade foi despertada, que age pelo pensamento sobre esses órgãos, enquanto para outra pessoa a visão dessa comida não produz nenhum efeito.

É ainda por essa mesma razão que uma pessoa sensível verte lágrimas com

facilidade. Não é a existência de lágrimas em abundância que dá sensibilidade ao Espírito, mas é a sensibilidade do Espírito que provoca a secreção abundante de lágrimas. Sob a influência da sensibilidade espiritual o organismo apropriou-se a essa disposição natural do Espírito, como o do glutão se apropriou à disposição do seu Espírito.

Seguindo esta ordem de idéias, compreende-se que um espírito irascível deve impulsionar um temperamento bilioso, de maneira que um homem não é colérico por ser bilioso, mas é bilioso porque o seu Espírito é colérico. Acontece o mesmo com todas as demais disposições instintivas. Um Espírito fraco e indolente dará ao seu organismo uma condição de atonia em relação ao seu caráter, enquanto um espírito ativo e enérgico transmitirá ao seu sangue e aos seus nervos disposições bastante diferentes. A ação do Espírito sobre o físico é de tal maneira evidente, que vemos freqüentemente graves desordens orgânicas se produzirem por efeito de violentas emoções morais. A expressão comum: a emoção pôs-lhe o sangue a ferver não é tão desprovida de senso como se poderia pensar. Ora, o que poderia agitar o sangue se não o Espírito por suas disposições morais?

Allan Kardec

(Trecho do Capítulo VII - Penas Futuras Segundo o Espiritismo do livro O Céu e o Inferno)



**Núcleo de Divulgação Espírita de
Getulina (NDEG)
Atividades das Casas**

Segunda - Evangelho e passes - 20 horas
Terça -Desenvolvimento Mediúnico e Passes - 20 hs
Quarta - Grupo de Oração - 15:30 horas
Sábado - Evangelização e Mocidade - 10 horas

C.E. "Fé Amor e Justiça" - Rua Wenceslau Brás n.º 954

EVANGELHO**C.E. "FÉ, AMOR E JUSTIÇA"**

TODAS SEGUNDAS-FEIRAS ÀS 20:00 HORAS

DIA 08/06 - Profª Leudimila Rodrigues Tempeste

DIA 15/06 - Edgar Feres Filho

DIA 22/06 - Reinaldo Trombini Junior

DIA 29/06 - Som & Imagem

**ALCÓOLICOS ANÔNIMOS
"NÓS PODEMOS TE AJUDAR"**

SALÃO PAROQUIAL da
IG. N.S. CARMO
Praça Beraldo Arruda 179 CENTRO
CAFELÂNDIA
Reuniões todas as 6ª feiras 20:00 h.
Fone:(14) 9740 4615
Email: aaov50dcfsp@gmail.com
Site:www.alcoolicosanonimos.org.br

CASA DE CARNES JULLY ANNY
Fone: (14) 3552 2127



Rua: Dr. Carlos de Campos n.º 610 - Getulina/SP

**CARTÓRIO DE NOTAS E
PROTESTOS DE GETULINA**

Escrituras - Procurações - Autenticações
Reconhecimento de Firma - Contratos
Protestos

Rua Júlio Prestes, 239 - CEP 16450-000
Getulina/SP ☎ (14) 3552 1868